

Handwritten signatures in blue ink:
1. Top signature: *João Manuel Calheiros*
2. Second signature: *Ar. S&P*
3. Third signature: *[Illegible]*
4. Fourth signature: *Paulo Santos*
5. Bottom signature: *[Illegible]*

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
ÓBIDOS**

RELATÓRIO DE GESTÃO

ANO : 2023

1 - Introdução

A Santa Casa da Misericórdia de Óbidos com sede social em Calçada da Misericórdia, n.º 6 em Óbidos, com um fundo social de 45.955,08 €, tem como atividade principal o Apoio Social a crianças e idosos desfavorecidos, através das suas Respostas Sociais: ERPI, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche.

A Instituição tem também como rendimentos, para além da venda de artesanato numa Loja que possui na Rua Direita na Vila de Óbidos, rendas de dois bens imóveis também na vila de Óbidos e ainda uma propriedade rústica na freguesia de Olho Marinho do Concelho de Óbidos. Celebrou ainda um Protocolo com a ARS/USL com vista a contratação de médicos de saúde familiar para fazer face à actual falta de médicos nos Centros de Saúde do Concelho de Óbidos.

O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2023.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Santa Casa da Misericórdia de Óbidos, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas que a mesma se defronta.

2 - Enquadramento Económico

O ano de 2023 pode ser dividido em 3 categorias, economia, guerras e alterações climáticas.

Para muitos, a evolução da economia em 2023 foi uma surpresa. A ameaça das elevadas taxas de inflação registadas em 2022 fazia temer o pior. Historicamente, períodos de elevada inflação são seguidos por períodos de recessão, diminuição drástica da atividade económica e subida do desemprego. No entanto, a recuperação das cadeias logísticas, a diminuição da procura por bens de consumo, as políticas financeiras e monetárias adotadas pelos bancos e a estagnação dos salários permitiram abrandar a inflação. O mundo parece ter afastado o cenário de recessão, substituindo-o por uma "soft-landing". Para os restantes indicadores, a palavra de ordem foi "abrandamento", a atividade económica abrandou, o crescimento do PIB da maioria dos países abrandou e o mercado de trabalho abrandou.

Na segunda categoria, guerras, aconteceu o esperado e o inesperado. Como era expectável a guerra na Ucrânia permaneceu o ponto central de grande parte de 2023. O conflito atingiu um novo impasse após a contraofensiva ucraniana ter nutrido poucos ganhos sendo que a Rússia manteve a sua política de bombardeamento indiscriminado. Do lado do inesperado, o mundo assistiu ao reacender de um conflito histórico no Médio Oriente. A invasão de Israel pelo Hamas despoletou uma contraofensiva na Faixa de Gaza que se materializou numa invasão por parte das forças israelitas e no bombardear incessante do território palestino. Ao contrário da guerra na Ucrânia, em que a resposta pró-Ucrânia foi praticamente total, o conflito no Médio Oriente gerou ondas de controvérsia que se alastraram um pouco por todo o mundo. Líderes mundiais tomaram posições opostas, foram levantadas questões sobre crimes de guerra de parte a parte e alastraram-se manifestações populares pró-palestinas em vários países. Este conflito armado, que se tornou também num conflito de opiniões, fez aumentar as divisões religiosas em algumas regiões, com relatos de ataques e de um aumento generalizado do sentimento antissemita. No meio da escala destes conflitos é de lembrar que 2023 viu ainda dois golpes de estado militares, um no Níger e outro no Gabão.

Por fim, na categoria alterações climáticas, o mundo ardeu, tremeu e também inundou, naquele que foi o ano mais quente desde que há registo. As preocupações com as alterações climáticas, aumentaram à medida que várias regiões do globo se viram a braços com condições meteorológicas cada vez mais extremas.

João Rodrigues
[Signature]
[Signature]
[Signature]
[Signature]

2.1. A Nível Internacional e Europeu

Mundo

O ano de 2023 trouxe surpresas para grande parte dos economistas. As rápidas subidas das taxas de juro não fizeram cair os mercados financeiros e as taxas de inflação, que continuam significativamente acima do desejado, parecem estar a ser controladas sem despoletar uma recessão. No entanto, esta resiliência inesperada dos mercados não significa que tudo tenha corrido bem.

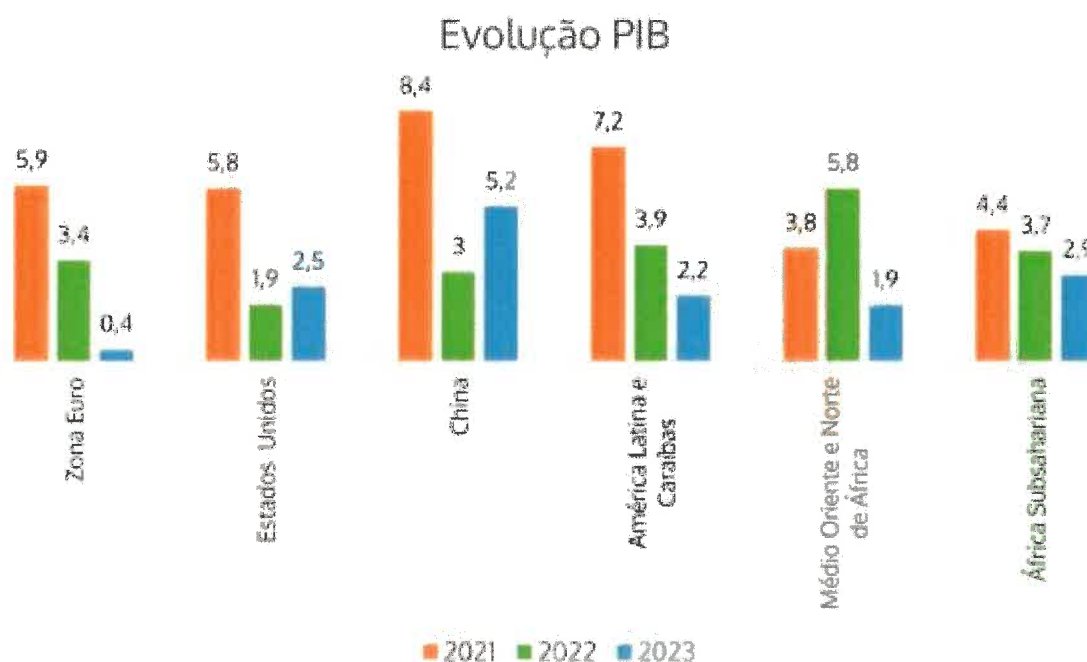
Embora aparentemente, grande parte do mundo tenha evitado a queda numa nova crise, o crescimento económico abrandou de forma generalizada. Segundo o World Bank o crescimento do PIB mundial tinha sido de 3% em 2022, mas ficou-se pelos 2,6% em 2023. O Fundo Monetário Internacional aponta três grandes culpados para o desacelerar das economias.

Em primeiro lugar, o fim da recuperação económica pós-covid. Em 2022 as economias mais baseadas em serviços observaram uma maior retoma que as outras, mas a retoma está praticamente concluída o que fez estabilizar o crescimento em 2023.

Em segundo lugar, houve um apertar das condições de disponibilização de crédito fruto de políticas monetárias mais restritas que tinham como objetivo controlar a inflação. Esta rigidez dos mercados financeiros afetou o mercado imobiliário e o investimento, especialmente em países com maior incidência de taxas de juro variáveis.

Por fim, com um efeito mais generalizado, a inflação continuou a causar estragos. Os mais afetados foram os países mais dependentes do fornecimento de energia da Rússia e que viram os preços da mesma aumentar.

Abaixo apresentam-se os dados de crescimento do PIB desagregados pelas principais regiões do mundo.

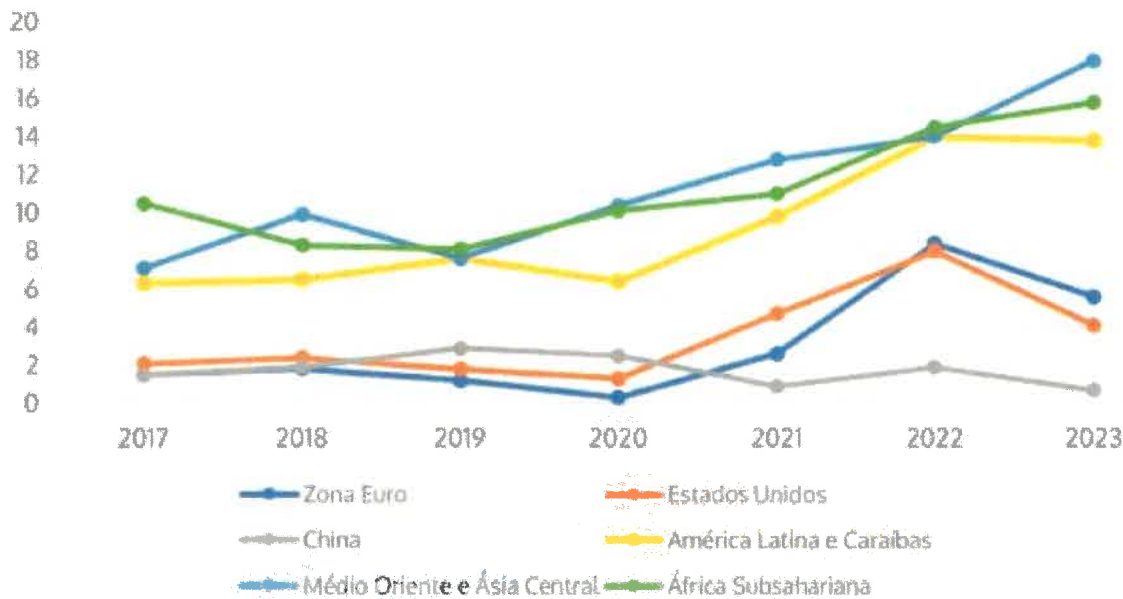


Com exceção da China e dos Estados Unidos, todas as restantes regiões observaram uma queda de crescimento, dando continuidade à tendência iniciada em 2022. A inflação comportou-se de forma semelhante, observando-se uma subida menor do indicador na maioria das regiões.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in black ink.

Índice Preços do Consumidor (% variação)



Como explicação para a desinflação observável no gráfico acima, o FMI e World Bank estão largamente de acordo nas principais causas.

A quebra na procura, associada a uma retoma das cadeias logísticas de fornecimento que tinham sido altamente impactadas pelo Covid-19 e pela guerra na Ucrânia, fizeram cair a pressão sobre o mercado das commodities.

O preço dos combustíveis baixou mesmo com a flutuação registada na segunda metade do ano, fruto da instabilidade no médio oriente. A descida deve-se a um aumento das exportações de países não OPEC+ e a uma menor procura, fruto da quebra na produção global.

Salários mantiveram-se constantes, este facto, associado ao fim de muitos dos apoios dados pós-Covid-19, retirou poder de compra às pessoas, ajudando a diminuir a pressão da procura. Adicionalmente, impediu a chamada wage-price spiral, fenómeno em que o aumento dos salários leva a uma maior procura, que por sua vez, leva a um aumento de preços, o que leva a uma maior pressão para aumento de salários, perpetuando um ciclo.

Embora, se possa celebrar o aparentemente cenário de soft-landing, os bancos centrais continuam a alertar para o facto de as taxas continuarem bastante acima dos 2% desejáveis.

Por isso mesmo, a política monetária dos principais bancos centrais continuou bastante apertada. Esta política, permitiu conter as principais crises do ano no setor bancário nomeadamente quando diversos bancos regionais dos EUA e o Credit Suisse se mostraram problemáticos. No entanto a rigidez financeira, que se materializa num aumento das taxas de juro, começou a contagiar outras áreas da economia.

Ao longo de 2023 foi possível observar uma diminuição de disponibilização de crédito por parte dos bancos. Por um lado, houve um aumento da exigência para o fornecimento de financiamento, por outro lado, as empresas tentaram diminuir as suas alavancas financeiras contraíndo menos dívidas.

A quebra de atratividade dos créditos também levou a uma quebra no investimento. Um dos setores que mais sentiu esse

efeito foi o mercado imobiliário onde os preços das casas começaram a estagnar e até a inverter a tendência de crescimento em alguns países.

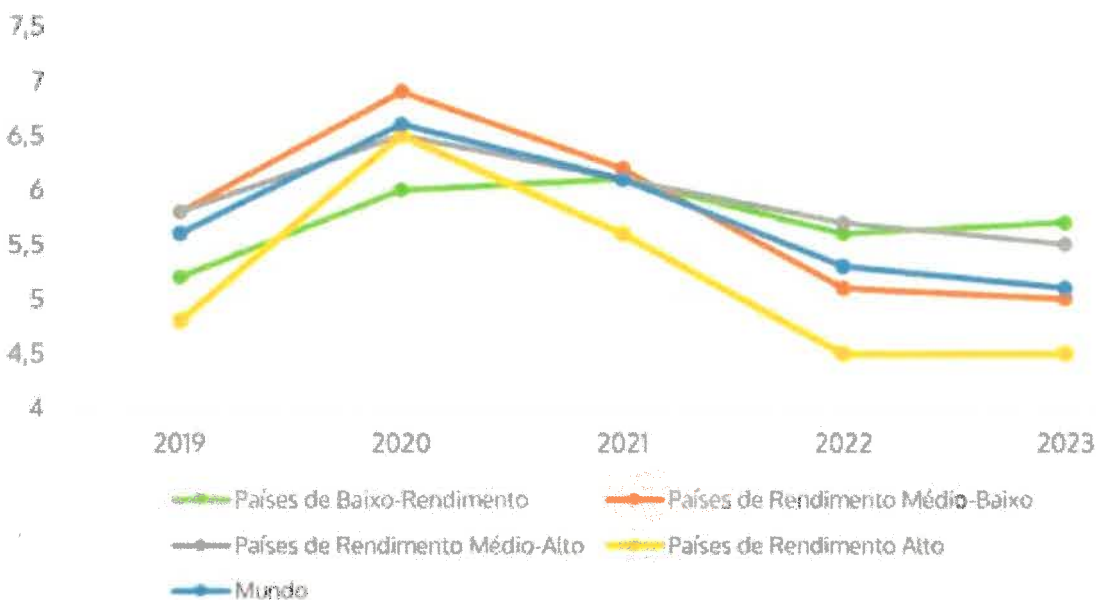
David Roberto
2021

Pela positiva, a política monetária mais apertada parece não ter afetado de forma relevante os mercados de dívidas da maioria das economias. Não obstante, o World Bank alerta que no grupo das economias emergentes e em desenvolvimento, 1 em cada 4 países continua a encontrar custos proibitivos de financiamento.

Roberto
2021

Sem quebrar a tendência de abrandamento dos outros indicadores, também o mercado do trabalho estabilizou. Apenas os países de baixo-rendimento registaram um ligeiro aumento da taxa de desemprego, com os restantes a continuarem a tendência de queda que se vinha a registar desde 2021.

Taxa de Desemprego (%)



Como ilustrado no gráfico acima, as quedas sentidas em 2023 são modestas quando comparadas com as do período homólogo. Mesmo assim, a Organização Internacional do Trabalho (ILO) reporta que as dificuldades de contratação e retenção de mão de obra em alguns setores continuaram com os especialistas a alertar que alguns países estão a assistir a uma fuga de trabalhadores qualificados, dos seus países de origem, para países com melhores ofertas salariais.

Um fator preocupante foi a inexistência de aumento do salário real em 2023. Mesmo com a falta de trabalhadores, tanto o FMI como o ILO reportam que não existiram aumentos salariais significativos no ano findo. Esta ausência de aumentos de remunerações, associados a uma inflação elevada e a um mercado imobiliário que estagnou com preços e taxas de juro elevadas, fez com que os trabalhadores tivessem perdido poder de compra.

Relativamente à estrutura do mercado de trabalho, as mudanças continuaram a acontecer, em especial nos países de alto-rendimento. Houve um aumento de trabalhadores em regime part-time sendo que este fenómeno foi mais prevalente nas mulheres. As horas médias de trabalho continuaram abaixo dos níveis pré-pandemia, em parte devido ao ponto anterior, outra parte porque as empresas têm reduzido cargas horárias de forma a manter profissionais.

A redução de horários como medida de retenção de trabalhadores está em linha com uma nova abordagem das empresas para atração de talento. O relatório do World Economic Forum indicava que em 2023 apenas 35,3% das empresas viam a oferta de maiores salários como uma estratégia para reter pessoas. Como alternativa, 48,1% das empresas indicavam que iriam começar

a apostar numa melhor progressão de carreira para os seus trabalhadores, enquanto 28,5% indicavam que iriam oferecer mais oportunidades de trabalho remoto e híbrido (20,5% indicavam fazê-lo apenas a nível nacional enquanto 8,6% indicavam fazê-lo também a nível internacional).

Na vertente não financeira, 2023 foi um ano de problemas. Enquanto o mundo continuava a assistir às imagens de guerra vindas da Ucrânia, um novo conflito emergiu no Médio Oriente. Um ataque do grupo terrorista Hamas despoletou uma resposta de Israel na Faixa de Gaza. E enquanto a guerra despoletada na Ucrânia era para muitos preto e branco, o conflito do médio oriente foi ganhando vários tons de cinza à medida que dirigentes e representantes de diversos países foram tomando posições opostas. O alegado uso desproporcional de força e crimes de guerra de Israel deixaram vários países a braços com manifestações pró-Palestina e com o aumento de um sentimento antissemita.

Mas nem todos os protestos foram contra a guerra, o mundo assistiu também a lutas pelo ambiente. O tema das alterações climáticas surgiu várias vezes ao longo do ano, quer por bons motivos, como quando a nova lei europeia de restauração da natureza foi aprovada no parlamento europeu numa votação renhida em que os principais opositores eram os partidos de direita mais conservadores. Como por maus motivos, como quando a cimeira da COP28 ficou manchada pelo aparente plano dos Emirados Árabes Unidos de usar esta plataforma da sustentabilidade para discutir negócios de petróleo.

Acima de tudo, o tema das alterações climáticas surgiu sempre que um novo desastre natural se fazia sentir. No que toca a fúria, o Canadá foi atingido pelos piores incêndios de que há registo, a Grécia viu uma das suas ilhas turísticas ter de ser evacuada por causa das chamas, e no Havai, uma das regiões históricas foi reduzida a cinzas. Embora nem todos os fogos sejam causados pelas alterações climáticas, 2023 foi o ano mais quente desde que há registos.

Mas as catástrofes naturais não se ficaram pelos fogos, o mundo enfrentou vários terremotos com dois a ganhar uma dimensão catastrófica, um em Marrocos, que matou 3.000 pessoas, e um que atingiu a Turquia e a Síria e vitimou 60.000 pessoas. Também as cheias foram problemáticas, na Líbia, as maiores cheias do último século destruíram duas barragens e causaram 4.000 mortos.

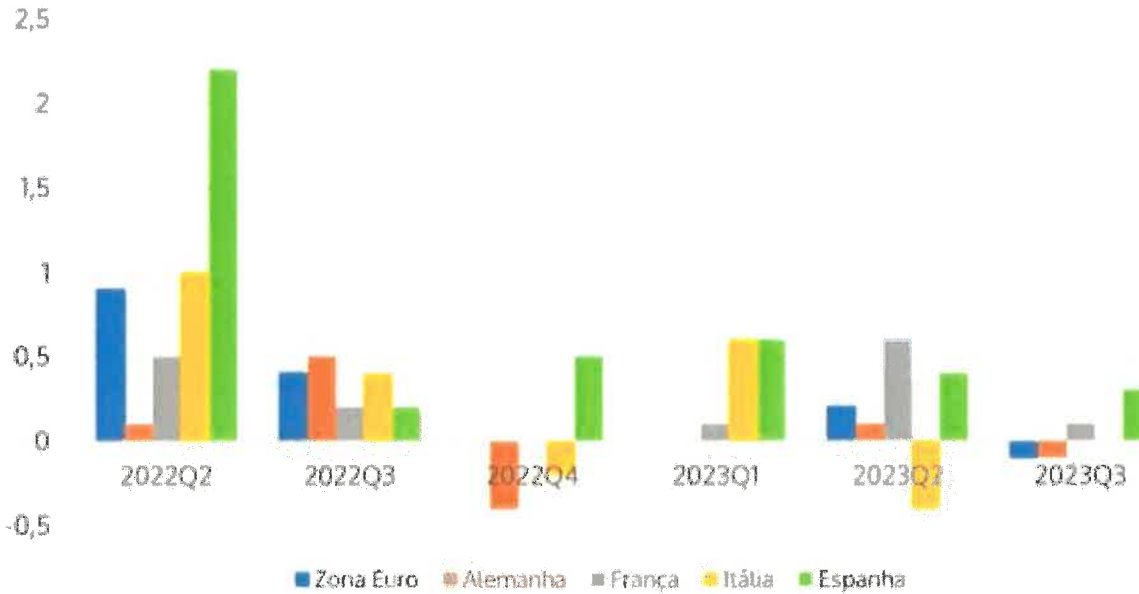
Por estas razões e por outras, o doomsday clock, relógio simbólico criado para simbolizar o quão perto a humanidade está de uma catástrofe global, foi colocado a 90 segundos da meia-noite. Por outras palavras, desde que foi criado em 1947, nunca o relógio esteve tão perto da hora que simboliza o fim da humanidade.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Paulo Pereira'.

Europa

A Europa acompanhou a tendência global nos principais indicadores económicos e, tal como as restantes regiões do globo, teve como principal desafio as elevadas taxas de inflação.

Crescimento do PIB (%)



Recorrendo a algumas regiões ilustrativas, o gráfico acima espelha o parco crescimento do PIB na Zona Euro em 2023. Este abrandamento é espelho de uma quebra na atividade industrial, e numa perda de força no crescimento dos serviços.

Por outro lado, a inflação também abrandou de forma transversal em todos os setores. Para os bens, a descida dos preços deve-se a uma quebra na procura e à recuperação das cadeias logísticas e de fornecimento. Na área dos serviços, atingiu-se o ponto de reabertura plena o que trouxe mais equilíbrio à relação procura oferta.

Relativamente ao desemprego, não houve alterações significativas entre 2022 e 2023. O Eurostat reportava que a taxa de desemprego na Zona Euro era de 6,5% em outubro de 2023, uma descida de 0,1 pontos percentuais relativamente aos 6,6% registados a Outubro de 2022. Quanto à União Europeia, a taxa de desemprego terá ficado pelos 6% em outubro de 2023, uma descida 0,1 pontos percentuais relativamente aos 6,1% registados a Outubro de 2022.

Mesmo que ligeira, a descida da taxa de desemprego demonstra a resiliência do mercado de trabalho face à desaceleração de atividade e crescimentos na Europa. Não obstante, o ano findo viu diminuir o número de vagas disponíveis bem como a procura por mão de obra, especialmente nos setores industriais e de construção. O setor dos serviços, embora continue em expansão, também mostrou sinais de quebra.

O consumo privado estagnou, depois de ter aumentado 4,1% em 2021 e 4,3% em 2022, o FMI reporta que o crescimento em 2023 fica pelos 0,7%, resultante da subida do consumo de serviços dado que o consumo de bens perecíveis caiu ao longo do ano. O consumo publico também abrandou, para os 0,1%, uma quebra menos acentuada dado que em 2022 o crescimento tinha sido de apenas 1,3% o que já contrastava com os 4,1% de 2021.

Handwritten signatures and notes:
D. P. P. P. P.
R. P. P. P. P.
P. P. P. P. P.

Principais Mercados Estrangeiros

China

Após um ano de fraco crescimento o PIB do mercado chinês iniciou uma trajetória de recuperação. Segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico e do World Bank, 2022 registou um crescimento de 3% que aumentou para 4,5% no primeiro trimestre de 2023, 6,3% no segundo trimestre e 4,9% no terceiro trimestre, tendo fechado o ano com um crescimento médio relativo a 2022 de 5,2%.

Este crescimento deve-se, maioritariamente, à reabertura da economia e à quebra comparativa registada em 2022. No entanto, o investimento imobiliário continua a cair o que tem pesado negativamente.

Esta região tem escapado à pressão inflacionária que se faz sentir no resto do mundo, em grande parte porque a China é praticamente autossuficiente no que toca ao mercado dos alimentos, e porque a sua posição relativamente à guerra na Ucrânia lhe permitiu ter acesso a preços baixos nas importações de petróleo vindos da Rússia.

O desemprego deverá manter-se alto para os padrões do país, com 2023 a fechar com uma taxa de 5,3%. Esta taxa é a sequência do aumento do desemprego entre as camadas mais jovens.

EUA

Segundo dados da OCDE, o PIB dos EUA deverá ter crescido 2,4% em 2023, 0,1 pontos percentuais abaixo da estimativa de 2,5% do World Bank. É um crescimento superior ao registado em 2022 e que espelha a robustez da economia americana.

Graças ao alívio dos constrangimentos das cadeias logísticas os EUA registaram um abrandar da inflação. Segundo o FMI, este indicador, que havia crescido 8% em 2022, registou um crescimento de 4,1% em 2023. De acordo com estatísticas da Casa Branca esta redução da inflação é causada, em grande parte, pela quebra da subida de preços nos bens alimentares, na energia e nos bens de consumo.

O mercado do trabalho continuou a crescer, mas a um ritmo mais lento do que o registado em 2022. A OCDE estima que a taxa de desemprego se tenha mantido nos 3,6%, um valor historicamente baixo para o país.

Portugal

O Banco de Portugal registou um crescimento de 6,8% do PIB português em 2022. Para 2023 os dados indicam um crescimento de 2,1%, uma quebra de 4,7 pontos percentuais. Embora o ano tenha começado forte, o segundo e terceiro trimestres trouxeram um estagnar da atividade económica que se manteve até ao final. Esta quebra está intrinsecamente ligada ao abrandar de atividade dos parceiros económicos de Portugal tendo-se registado uma descida da procura externa. Adicionalmente, a política monetária mais apertada afetou as condições de financiamento das empresas e investidores. Com as quebras sentidas, foi o turismo que sustentou o fraco crescimento português em 2023, bem como os fundos provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Quanto ao indicador que mais preocupava os especialistas, a inflação, também sofreu uma quebra causada pela normalização da oferta, pela política monetária e pelo abrandar da procura. Desta forma o FMI estima que, após um crescimento de 8,1% em 2022, a inflação tenha sido de apenas 5,3% em 2023. A Comissão Europeia é mais pessimista, apontando uma taxa de inflação de 5,5%. Embora ambas as instituições mencionem uma recuperação da estabilidade nos preços, é de lembrar que as taxas indicadas para 2023 continuam acima dos níveis desejados.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

João Paulo Rodrigues
Paulo António

Um dos setores para o qual 2023 não foi um bom ano foi o da habitação. Com o elevado preço das casas, uma taxa de inflação a consumir o rendimento das famílias e a política monetária a fazer disparar as taxas de juro, as condições para compra de casa foram-se deteriorando. Segundo dados do INE, no primeiro trimestre de 2023 foram vendidas -20,8% casas do que em igual período de 2022, e no segundo trimestre foram vendidas -22,9% casas face ao período homólogo. A maior quebra aconteceu na venda de casa a compradores com domicílio fiscal em Portugal a quem foram vendidas -2,8% casas do que no primeiro trimestre e -23,8% do que no período homólogo. No que toca a vendas a compradores com domicílio fiscal fora do território nacional, também houve uma quebra nas vendas, mas estes compradores representam agora 7,5% das vendas de casas efetuadas, a maior percentagem desde que o indicador começou a ser oficialmente acompanhado em 2019.

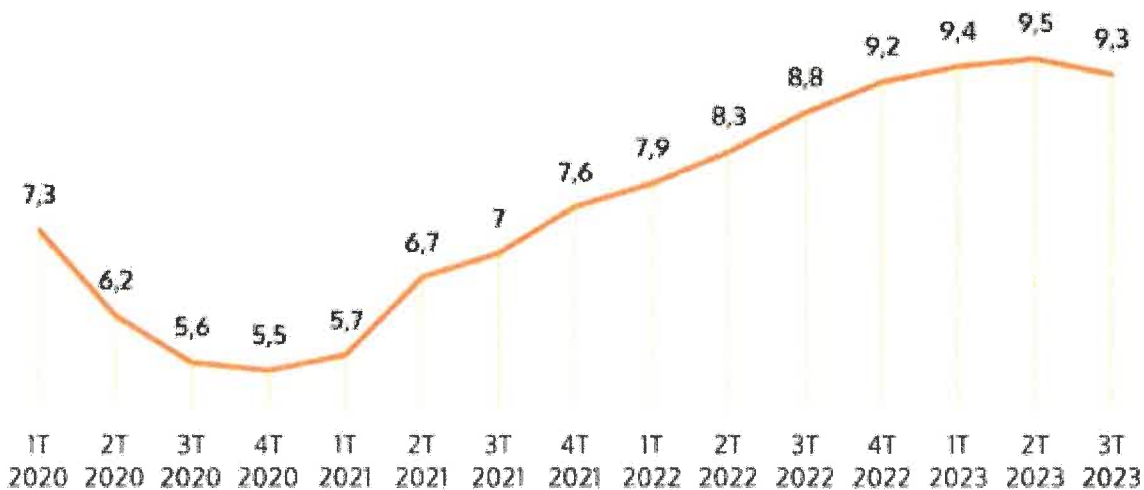
Em relação ao mercado de trabalho, em 2023 a taxa de desemprego sofreu um ligeiro aumento. Segundo dados do FMI, a taxa de 6,1% registada em 2022 aumentou para os 6,6%. No entanto, enquanto a taxa de desemprego subia, também a taxa de emprego cresceu. Segundo dados do Banco de Portugal, houve um aumento de 0,8% na taxa de emprego. Este comportamento paralelo dos dois indicadores deve-se a um aumento da população ativa, segundo estatísticas do INE, no final de 2022 a população ativa era composta por cerca de 5.008.600 pessoas, sendo que no terceiro trimestre de 2023 este número tinha subido para cerca de 5.341.600 pessoas. O salário médio deverá ter aumentado 7,5%.

De acordo com a OCDE o consumo privado cresceu 1%, o que contrasta com o crescimento de 6,8% em 2022 e de 5,7% em 2021. A inflação volta a ser a grande culpada por este comportamento. Para além disso, o consumo privado sofreu grandes aumentos em 2021 e 2022 dadas as poupanças acumuladas durante o período de confinamento e fecho da economia causados pelo COVID-19. Em 2023 os especialistas concordam que estas poupanças acumuladas terão sido esgotadas, o que retirou força à procura. No que toca ao consumo público, cresceu 1,1% em 2023, valor próximo dos 1,4% registados em 2022 e consideravelmente abaixo dos 4,5% registados em 2021.

Um dos fatores que mais afetou negativamente o crescimento de Portugal em 2023 foi a quebra das exportações. Depois de um crescimento de 17,4% em 2022, o crescimento ficou pelos 5,3% em 2023. Esta quebra acentuada deve-se principalmente à já mencionada quebra na atividade económica dos principais mercados externos.

A rentabilidade do ativo das empresas foi aumentando ligeiramente na primeira metade do ano face aos 9,2% registados no final de 2022, mas quebrou 0,2 pontos percentuais na entrada do segundo semestre.

RENDIBILIDADE GLOBAL DAS EMPRESAS



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Comparando o 3º trimestre de 2023 com o período homólogo, houve aumentos ligeiros na rentabilidade das empresas do setor da industrial, no setor da eletricidade e água e no setor da construção, mas todos os outros setores sofreram quebras. No que toca às empresas públicas a rentabilidade destas fixou-se nos 7,2%.

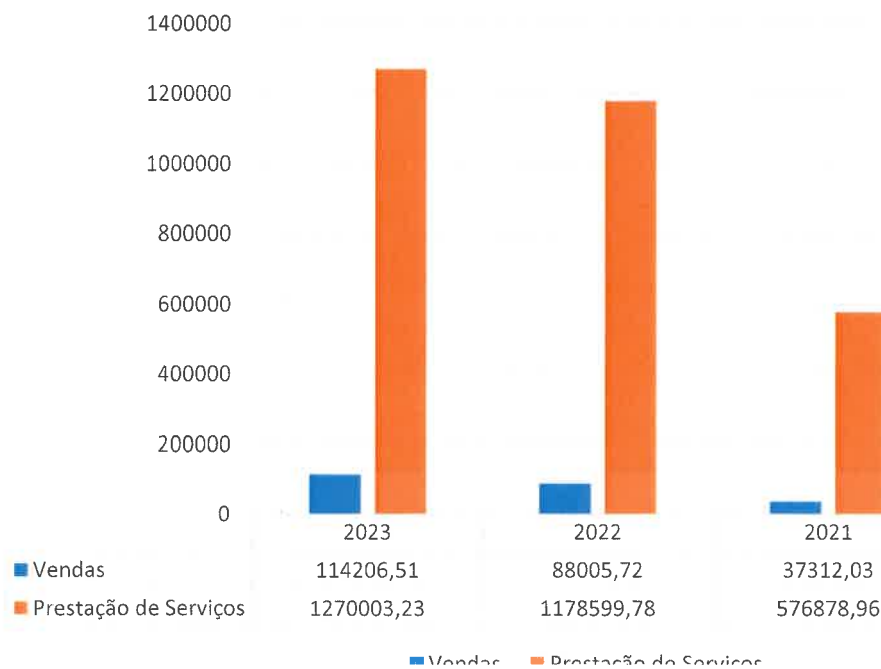
A autonomia financeira das empresas aumentou para 43,2% no segundo trimestre de 2023, era de 41,8% no final de 2022. O peso dos financiamentos no ativo das empresas baixou para 27,9% o que compara com os 30,8% registados no mesmo período do ano anterior. Este aumento foi transversal a todos os setores da economia. Quanto à dimensão das empresas, as PME registaram um aumento da autonomia financeira dos 41,1% no segundo trimestre de 2022 para os 44,2% no mesmo período de 2023, enquanto as grandes empresas registaram um aumento deste rácio dos 34,7% no segundo trimestre de 2022 para os 36,7% no segundo trimestre de 2023. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 31,7% no segundo trimestre de 2022 para 33,9% no mesmo período de 2023.

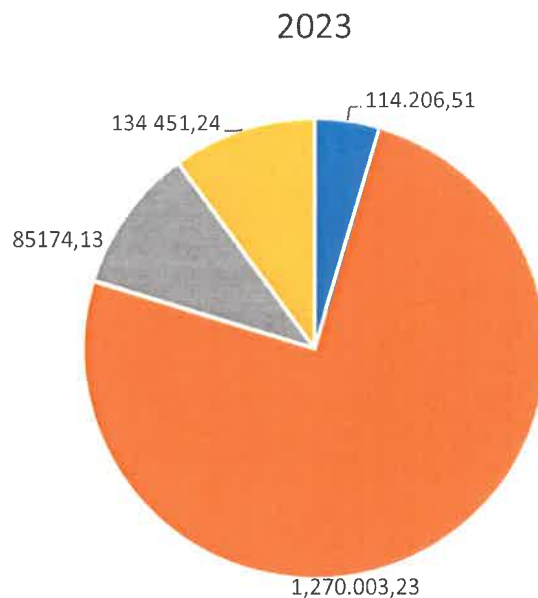
Segundo o governo português, a dívida pública portuguesa no final de 2022 representava 115,9% do PIB. Em 2023 este rácio deverá cair para os 98,7%, representando uma descida de 17,2 pontos percentuais.

· **Análise da Atividade e da Posição Financeira**

No período de 2023 os resultados espelham a evolução da atividade desenvolvida pela Santa Casa, onde o volume de negócios atingiu um valor de 1.384.209,74€.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:





Handwritten signatures and initials in blue ink.

A estrutura de rendimentos é baseada na prestação de serviços diretos aos utentes através de prestações pecuniárias dos utentes/clientes e ainda do apoio ao funcionamento prestado pelo Instituto de Segurança Social, através de acordos de cooperação celebrados com esta Instituição. Este ano e por força de um normativo da CNC a Participação Financeira do ISS foi agregada à conta de Serviços Prestados.

Existe ainda um rendimento que respeita às receitas da Loja de vendas de artesanato, da qual a Santa Casa é proprietária. A componente outros rendimentos refere-se a rendimentos suplementares que a Instituição obtém pelas rendas de imóveis, imputação de subsídios para investimento e restituições de impostos.

Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:

Estrutura de Gastos



No que diz respeito ao pessoal da Santa Casa, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respectivo n.º de efectivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2023	2022	2021
Gastos com Pessoal	1.024.891,63	845.676,63	817.782,70€
Nº Médio de Pessoas	64	64	64
Gasto Médio por Pessoa	16.013,93	13.213,70€	12.777,82€

No que se refere aos Colaboradores da Santa Casa o número médio de funcionários é igual ao do ano de 2022, contudo o gasto médio por pessoa é superior ao ano passado. Este valor explica-se essencialmente pelo aumento do Salário Mínimo Nacional e a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Óbidos, ter deliberado aplicar a tabela salarial da CNIS repondo as diuturnidades aos seus colaboradores bem como da percentagem aplicada aos sectores que continuam a fazer 40h semanais e. vez das 37h. Ora, este aumento substancial dos vencimentos e conseqüente aumento em todos os custos associados aos mesmos tais como subsídios de turno, segurança social, seguro de acidentes de trabalho, veio influenciar este significativo aumento de custos com o Pessoal.

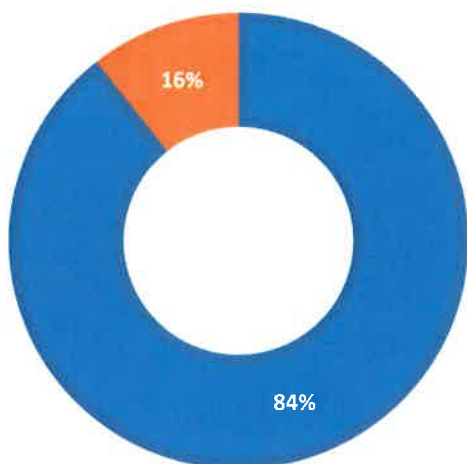
Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:

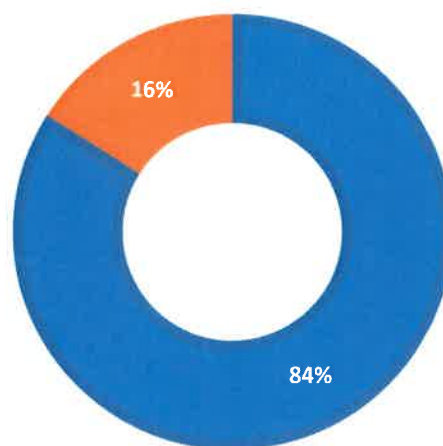
2022

■ Autonomia ■ Endividamento



2023

■ Autonomia ■ Endividamento



Handwritten signatures and notes in blue ink.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

Rubricas	2023		2022	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
Activo Não Corrente	1.470.264,61	73%	1 544 847,35	74%
Activo Corrente	553.225,51	27%	535 686,07	26%
Total Activo	2 023.490,12		2 080 533,42	

Rubricas	2023		2022	
	Valor	Porcentagem	Valor	Porcentagem
Fundos Patrimoniais	1.691.564,35	84%	1 756 729,12	84%
Passivo Não-Corrente	116.530,02	6%	118 095,02	6%
Passivo Corrente	215.395,75	10%	205 709,28	10%
Total Fundo Patrimonial e Passivo	2 023 490,12		2 080 533,42	

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A Santa Casa da Misericórdia de Óbidos, no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido de -36 841,12€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS	
ANO	2023
Resultados Transitados	-36 841,12

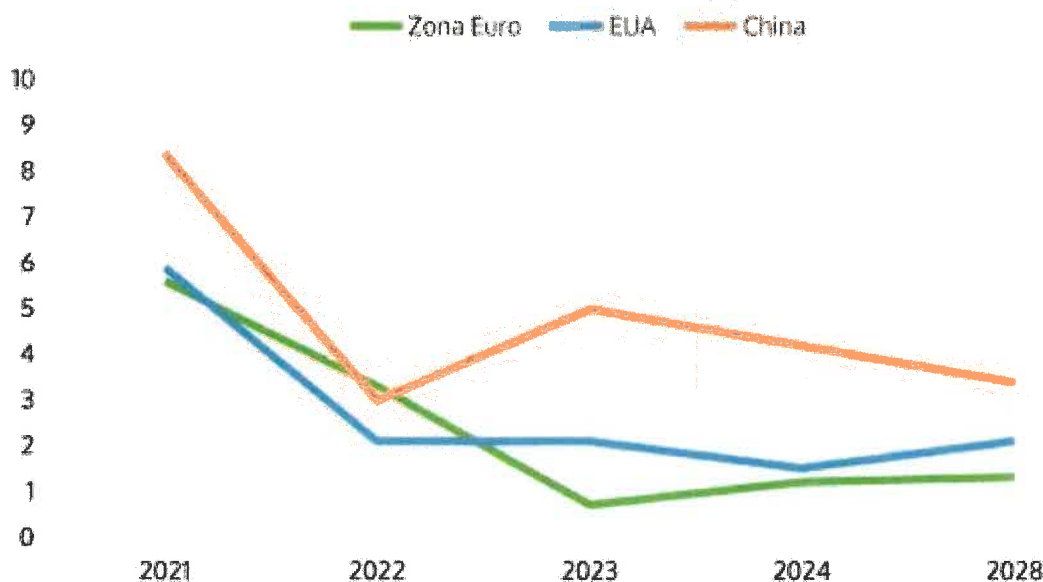
5 - Expetativas Futuras

5.1. Cenário macroeconómico

Mundo

Espera-se um cenário económico para 2024 semelhante ao vivido em 2023, com a maioria dos indicadores económicos a crescer de forma muito moderada. No médio longo prazo é expetável que as políticas monetárias mais restritivas vão sendo aliviadas à medida que a inflação vai sendo controlada.

CRESCIMENTO DO PIB



Como espelhado no gráfico acima, o crescimento do PIB deve abrandar ainda mais em 2024. Segundo dados do World Bank, o PIB mundial deverá crescer apenas 2,4% em 2024, uma quebra de 0,2 pontos percentuais face a 2023, com uma recuperação em 2025 para um crescimento de 2,7%. Os dados da OCDE são mais otimistas, estimando um crescimento do PIB de 2,7% em 2024 e 3% em 2025. Em todos os casos, são crescimentos abaixo da média registada entre 2013 e 2019 que segundo a OCDE foi de 3,4%.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Paulo Dantas' and other illegible names.

Relativamente ao indicador que mais problemas continua a causar, a inflação, é esperado que esta continue a abrandar. Embora o conflito no Médio Oriente tenha aumentado a volatilidade do mercado do petróleo, é esperado que os preços desçam em 2024, dada a quebra do crescimento mundial e o aumento das exportações provenientes de outros países. Todavia, estas previsões partem do pressuposto que os conflitos existentes não sofrem um aumento de intensidade e abrangência. O preço dos metais também deverá cair à medida que a atividade na China abranda. Desta forma, o FMI estima que a inflação deverá passar de 4,6% nas economias mais avançadas em 2023, para 3% em 2024, com uma previsão a longo prazo (2028) de 2%. Por seu lado, as economias emergentes e em desenvolvimento, que registaram uma taxa de inflação de 8,5% em 2023, deverão registar uma taxa de 7,8% em 2024 e de 5% em 2028.

É importante referir que os indicadores mencionados acima, PIB e inflação, estão bastante dependentes de uma manutenção ou redução de intensidade no conflito na Ucrânia e no Médio Oriente. Um dos maiores riscos do ponto de vista económico para o próximo ano é que estas guerras voltem a causar estrangulamentos nas cadeias de abastecimento. Alguns ataques recentes no mar vermelho já causaram complicações em algumas rotas de fornecimento e grandes disrupções no fornecimento de petróleo podem fazer disparar a inflação.

Adicionalmente, se as taxas de inflação se mostrarem mais difíceis de abrandar do que esperado, poderá haver um novo agravamento da política monetária fazendo disparar juros. Embora o mercado financeiro tenha mostrado grande resiliência em 2023, existem receios de que maiores restrições financeiras possam quebrar essa mesma resiliência.

O emprego é um indicador que costuma arrastar-se com algum atraso em relação ao acelerar e desacelerar das economias, como tal, enquanto os restantes indicadores económicos sofreram quebras em 2023, o mesmo só se deve observar no emprego em 2024. O ILO estima que a nível mundial o emprego cresça apenas 0,8% em 2024, no entanto, este crescimento está apoiado nos países de menor rendimento, dado que para as economias de rendimento médio alto o crescimento deverá ser de apenas 0,3% e para as economias de alto rendimento é esperado um decréscimo de 0,2%. As mulheres serão mais afetadas por esta quebra, a nível mundial, o emprego masculino deverá aumentar 1,1%, enquanto o feminino deverá aumentar apenas 0,3%.

A perspetiva para a taxa de desemprego é de estabilidade, passando de 5,1% em 2023 para 5,2% em 2024, valor que se deverá manter em 2025. É exetável que este aumento ligeiro seja transversal aos níveis de rendimento dos países.

Do ponto de vista político, 2024 promete ser um ano atribulado. O conflito no Médio Oriente mostra sinais de poder subir de tom, com Israel a promover ataques que extravasam a resposta ao Hamas. Este conflito ameaça não só arrastar mais países para a guerra, como incendiar ainda mais as opiniões públicas pelo mundo inteiro. A guerra na Ucrânia não mostra sinais de se aproximar de uma conclusão numa altura em que o apoio ao país invadido parece perder força, nomeadamente nos Estados Unidos. Para os EUA o ano de 2024 é especialmente importante pois será ano de eleições onde o cenário de reeleição de Donald Trump é uma realidade bastante presente, que poderá mergulhar o país num ambiente de conflito social intenso e pôr em causa muitas das posições externas tomadas nos últimos anos.

No que toca ao ambiente, o ano de 2023 foi o ano mais quente desde que há registo, mas 2024 pode vir a ser pior segundo um relatório do Fundo Mundial para a Natureza. Nos EUA algumas seguradoras já retiraram a sua cobertura a casas nos estados da Califórnia e Florida dado o risco de seca e incêndios. Os especialistas temem que o próximo ano traga ainda mais catástrofes naturais e fenómenos meteorológicos extremos.

Europa

No médio longo prazo o Banco Central Europeu espera uma recuperação do crescimento do PIB à medida que a inflação vai abrandando e que os países vão arranjanando alternativas energéticas que permitem estabilizar o mercado neste setor. No entanto, esta recuperação só se deverá começar a manifestar na segunda metade de 2024. Desta forma, a OCDE e o BCE estimam um crescimento do PIB europeu de 0,8% em 2024 e de 1,5% em 2025.

Relativamente à inflação, é esperado que a tendência de redução da inflação continue, com a taxa a cair para os 2,9% em 2024 e 2,3% em 2025. No entanto, a OCDE alerta para a potencial volatilidade deste indicador, dado o risco de aumento da incerteza no mercado da energia e de disrupção de cadeias de fornecimento.

PREÇOS NO CONSUMIDOR



De mencionar que a redução da inflação deverá também ser apoiada pela moderação do crescimento da procura privada, 1,6% segundo o FMI. A OCDE apresenta uma previsão ainda mais pessimista apontando para um crescimento de apenas 1,1%. Este crescimento modesto deve-se às elevadas taxas de juro que têm tido impacto nas poupanças das famílias, em especial em países com maior incidência de juros variáveis nos empréstimos.

Relativamente ao consumo público, é esperado que em 2024 este cresça entre os 0,8%, segundo dados da OCDE, e 1%, segundo dados do FMI.

Para o mercado do trabalho é esperado uma estabilização. O crescimento do emprego deve abrandar para os 0,4% em 2024 e 2025. No entanto, é esperado que certos setores continuem a encontrar fortes dificuldades na contratação, nomeadamente a saúde, hotelaria, construção e tecnologias de informação. Embora possa haver variações de país para país, a expectativa é que o desemprego se mantenha estável, com uma taxa média na Europa de 6% para 2024, e a cair ligeiramente para os 5,9% em 2025.

A política monetária deve continuar apertada durante o ano de 2024 enquanto as pressões inflacionarias não perderem mais força. A OCDE alerta para o risco de as políticas financeiras restritivas permanecerem durante demasiado tempo na União Europeia. De lembrar que em 2023 estas medidas de contenção começaram a fazer-se sentir em vários setores da economia. Pese embora o abrandar da procura contribua positivamente para a desinflação, tem impactos adversos no crescimento e pode levar a uma destabilização dos mercados financeiros.

Outros

China

A OCDE espera um crescimento de 4,7% do PIB chinês em 2024, mais um sinal de abrandamento da economia do país. A situação deve continuar a agravar-se com o crescimento em 2025 a cair para os 4,2%.

A expectativa é de que a taxa de inflação permaneça baixa, 1% em 2024 e 1,5% em 2025. A China deverá manter a sua posição favorável no acesso à energia russa, mantendo os preços do setor baixos. Adicionalmente, a quase autossuficiência alimentar também não deverá ser afetada, evitando o disparar dos preços no setor alimentar.

O FMI prevê que o desemprego se mantenha estável nos 5,2% no próximo ano, sendo que a mão-de-obra mais jovem continuará a ser mais afetada.

O maior risco para a economia chinesa no futuro imediato é o setor imobiliário onde muita incerteza continua a pairar sobre algumas das suas maiores empresas.

EUA

As projeções da OCDE indicam que o PIB dos EUA, que cresceu 2,4% em 2023, cresça apenas 1,5% em 2024. Se a economia mantiver a trajetória económica atual, deverá haver uma ligeira recuperação em 2025 para um crescimento de 1,7%.

Ao contrário da maioria das outras regiões, é esperado que a política monetária aperte durante o próximo ano, dado que os EUA tiveram uma posição mais relaxada em 2023. Por conseguinte, poderá existir uma ligeira quebra do investimento, um abrandamento do setor imobiliário e um aumento do desemprego. Como tal, o desemprego deverá subir para os 4,1% segundo a OCDE, ou numa projeção mais otimista, para os 3,8% segundo o FMI.

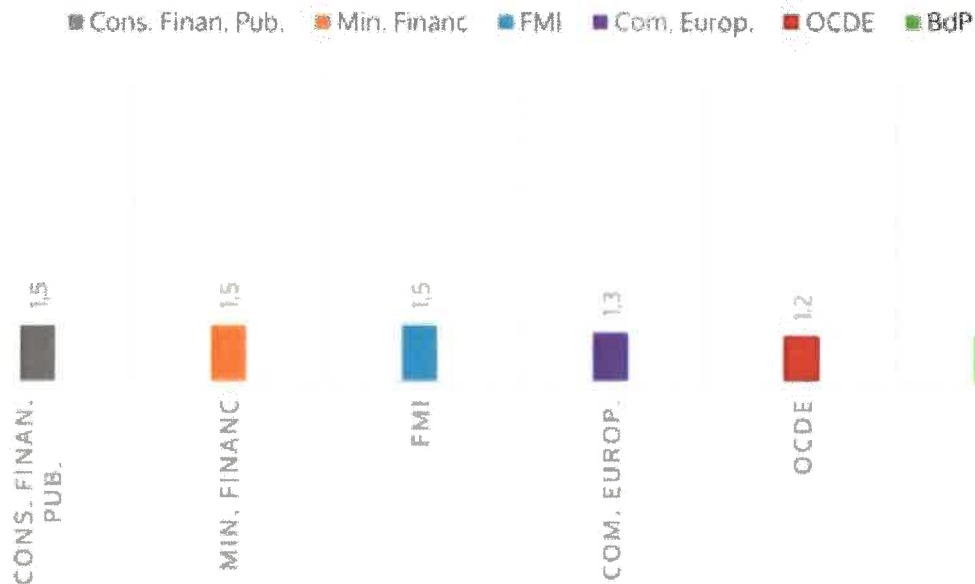
De notar que, conforme mencionado nas projeções mundiais, o próximo ano marca ano de eleições onde o cenário de novo confronto entre Joe Biden e Donald Trump parece tornar-se cada vez mais real. Para além das implicações económicas que uma mudança de partido no poder pode trazer, existe um risco real de crispação das relações entre a população democrata e republicana. Este cenário de volatilidade traz muita incerteza aos especialistas no que toca a previsões para 2024. Pese embora as eleições tenham lugar no último trimestre do ano, existem receios que um regresso ao poder do candidato republicano possa enviar logo sinais negativos aos mercados financeiros.

5 Cenário Interno

Nota inicial: este Relatório de Gestão é elaborado com base nos estudos mais recentes disponibilizados por organismos oficiais, sendo que alguns foram elaborados antes da queda do Governo português. Já em 2024, mais suspeitas de crime foram levantadas sobre o Governo da Região Autónoma da Madeira que, à data, podem ameaçar a sua estabilidade. Como tal, pese embora os orçamentos já estejam aprovados tanto a nível regional como continental, a alteração governativa que irá ocorrer em 2024 pode levar à alteração de políticas que afastem Portugal das projeções que se apresentam abaixo.

Essas projeções indicam que 2024 deverá ser um ano semelhante a 2023, em que ambos são caracterizados pelo abrandamento da economia. A situação negativa dos parceiros económicos de Portugal deve manter-se, o que irá continuar a afetar as exportações e a atividade económica. No entanto, a recuperação da procura externa, o desacelerar da inflação e o Plano de Recuperação e Resiliência deverão suportar uma recuperação de médio longo termo.

CRESCIMENTO PIB 2024 (%)



Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,2% e os 1,5%. Para 2025 as projeções variam entre os 1,8% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2028.

As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer apenas 2,3%, depois de terem crescido 5,3% em 2023. As importações deverão acelerar, crescendo 3,2%, depois de terem crescido 2,2% em 2023.

Como mencionado acima, um dos fatores que irá contribuir para a recuperação de Portugal será o desacelerar da inflação. A Comissão Europeia, que tinha uma das estimativas mais pessimistas para a inflação em 2023 (5,5%), prevê um abrandamento para os 3,2% em 2024 e 2,4% em 2025. Observando-se esta trajetória, Portugal estará muito perto do rácio ideal de estabilidade de 2%. Esta recuperação será em grande parte consequência da política monetária mais restritiva que deverá ser aliviada ao longo do próximo ano. Não obstante, espera-se que 2024 possa começar com uma aceleração da taxa de inflação, devido ao fim do programa IVA zero e a possível instabilidade do mercado da energia. No entanto, este efeito será contrabalançado ao longo do ano.

Outro fator já mencionado é o Plano de Recuperação e Resiliência. A OCDE projeta um aumento do investimento dos fundos do PRR. Em 2023 este tipo de investimento representou 0,8% do PIB, em 2024 deverá representar 1,9% e em 2025, 1,1%.

Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem que se deverá manter baixo, crescendo apenas 1% em 2024, valor idêntico ao de 2023. É expectável que haja um crescimento em 2025, na casa dos 1,6% - 1,7%. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1%, uma quebra ligeira relativamente ao crescimento de 1,1% registado em 2023, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,8%, o que representa um aumento relativamente ao reportado para 2023.

Também pouco clara é a trajetória do desemprego em 2024. Em 2023 os dados do FMI, Banco de Portugal, OCDE e a Comissão Europeia colocavam a taxa de desemprego entre os 6,5% e os 6,6%. Para 2024 a OCDE prevê que a taxa desça ligeiramente, a Comissão Europeia e o FMI preveem que a taxa se mantenha inalterada, ou seja, 6,5% em 2024, por fim, o Banco de Portugal prevê que a taxa suba consideravelmente para os 7,1%. As diferenças nas projeções estão ligadas à incerteza do mercado de

Handwritten signatures and notes in blue ink, including a signature at the top right and several initials and marks below it.

trabalho. A procura de mão de obra deverá continuar a crescer embora, segundo dados do Banco de Portugal, as empresas reportem uma quebra de confiança no mercado do trabalho, por outro lado, a população ativa deverá continuar a aumentar.

5.3 Evolução previsível da sociedade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que no futuro próximo a Santa Casa da Misericórdia de Óbidos, continue no caminho da consolidação da sua situação económica e financeira, continuando a aplicar medidas rigorosas de gestão dos activos da Instituição, em particular no contexto da incerteza sobre a evolução da Guerra da Rússia-Ucrânia, é previsível que a actividade seja afectada no que se refere às suas Respostas Sociais pois os consequentes aumentos dos bens alimentares, combustíveis, energia vêm dificultar a gestão, bem como a da Loja de Vendas de Artesanato, que independentemente de continuar a chegar em grande número os turistas à Vila de Óbidos, não se traduz em vendas no nosso sector de actividade.

6 - Outras Informações

A Santa Casa da Misericórdia de Óbidos não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2023.

Não foram realizados negócios entre a Instituição e a Mesa Administrativa. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

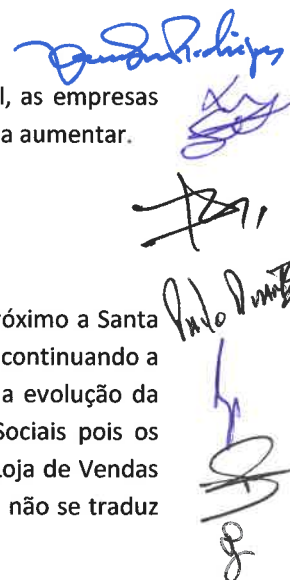
Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa Misericórdia.

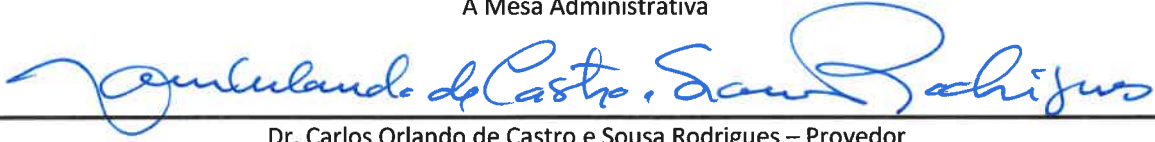
Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade desta Instituição.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.



Óbidos, 11 de Março de 2024


A Mesa Administrativa



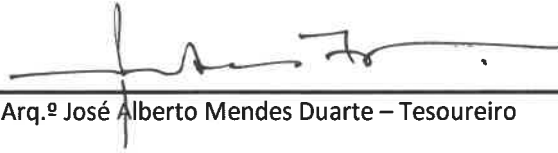
Dr. Carlos Orlando de Castro e Sousa Rodrigues – Provedor



Eng.º José Rodrigues Machado – Vice-Provedor



Maria Salete da Cruz Ferreira dos Santos Lé – Secretária



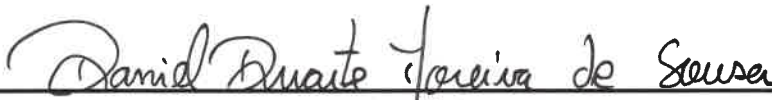
Arq.º José Alberto Mendes Duarte – Tesoureiro



Paulo Alexandre Pereira Duarte – Vogal



Eng.º Rui Filipe Carvalho Duque – Vogal



Daniel Duarte Moreira de Sousa – Vogal

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÓBIDOS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 500848580

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS

NOTAS

DATAS

31 DEZ 2023

31 DEZ 2022

ACTIVO

Activo não corrente

Ativos fixos tangíveis	4	1 329 136,87	1 407 096,57
Bens do património histórico e artístico e cultural	4	132 662,65	129 996,65
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	12,1	8 465,09	7 754,13
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1 470 264,61	1 544 847,35

Activo corrente

Inventários	7	35 373,23	37 959,86
Créditos a receber	12,3	92 119,93	36 434,12
Diferimentos	12,4	12 412,76	13 633,74
Caixa e depósitos bancários	12,5	412 617,59	446 612,35
Patrocinadores/Socios/perdas por imparidades acumuladas	12,2	702,00	1 046,00
		553 225,51	535 686,07

Total do ativo

2 023 490,12 2 080 533,42

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

Fundos patrimoniais

Fundos	12,6	45 955,08	45 955,08
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas	12,6	129 193,39	129 193,39
Resultados transitados	12,6	684 030,07	698 690,90
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12,6	869 226,93	897 550,58
		1 728 405,47	1 771 389,95
Resultado líquido do período		-36 841,12	-14 660,83
Total dos fundos patrimoniais		1 691 564,35	1 756 729,12

Passivo

Passivo não corrente

Provisões	9	116 530,02	118 095,02
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		116 530,02	118 095,02

Passivo corrente

Fornecedores	12,7	32 877,08	21 247,32
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Rendimentos a reconhecer	12,1	11 238,93	37 266,72
Estado e Outros Entes Públicos	12,8	26 336,60	22 124,96
Outros passivos correntes	12,9	144 943,14	125 070,28
		215 395,75	205 709,28

Total do passivo

331 925,77 323 804,30

Total dos fundos patrimoniais e do passivo

2 023 490,12 2 080 533,42

A Direcção

João Inácio de Castro, Santo António
João de Jesus Duarte
Maria Sabina et al.

João Pereira

Paulo Alexandre Pereira Duarte

Rui Dupre

Daniel Duarte Pereira de Sousa

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÓBIDOS
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte : 500848580

Moeda : EUROS

PERÍODOS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 023	2 022
Vendas e serviços prestados	8	1 384 209,74	1,266,605,5
Subsídios, doações e legados à exploração	10	85 174,13	37 734,89
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	300 617,33	293 894,13
Fornecimentos e serviços externos	13	217 174,46	213 378,83
Gastos com o pessoal	11	1 024 891,63	845 676,63
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		1 267,56	-11,13
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	14	134 451,24	130 726,94
Outros gastos	15	4 742,12	6 412,47
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		55 142,01	75 716,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	91 369,74	89 918,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-36 227,73	-14 201,93
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	16	613,39	458,90
Resultados antes de impostos		-36 841,12	-14 660,83
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-36 841,12	-14 660,83

Luís José Ferreira
 cc. n.º 62682

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÓBIDOS
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 394 484,85	740 958,84
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-439 970,72	-458 961,06
Pagamentos ao pessoal		-664 602,31	-560 966,54
Caixa gerada pelas operações		-289 911,82	-278 968,76
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-57 533,27	-42 862,86
Outros recebimentos/pagamentos		370 438,98	385 521,64
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-22 993,89	63 690,02
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	10 570,00	33 532,87
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-10 570,00	-33 532,87
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		125,00	133,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares	16	555,87	-458,90
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-430,87	-325,90
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-33 994,76	29 831,25
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		446 612,35	416 781,10
Caixa e seus equivalentes no fim do período	12,5	412 617,59	446 612,35

A Direcção

O Responsável

Paulo Alexandre Pereira Duarte

Paulo Alexandre Pereira Duarte

Luís José Ferreira
cc. n.º 62682

Paulo Alexandre Pereira Duarte

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

MAPA DE CONTROLE DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO
ANO OBRIGATORIO

CG

Conta de Grêmios das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANO: 2014
NISS: 2008894569
NIPC: 306888390



CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST. (2)	VALOR TOTAL POR BRITÂNDIA E EMPREEND. (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES					SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO A crédito			SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)
					1.º AO 3.º ANO (5)	4.º A 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º A8 8.º ANO (8)	A débito (10)		Outros deblentamentos credit (11)	A crédito (12)		
593	SUBSÍDIOS													
59304	CMO-Maqlavar Louça	2014	2.254,50	12,50%	1.216,16	36.317,86	36.317,86	291,88	0	49.480,63	18.156,93	0,00	0,00	31.321,70
59301	PIDDAC - LAR DE DOSOS	2003	670.365,89	25,00%	36.317,86	4.924,35	4.924,35	110.480,63	110.480,63	4.924,35	0,00	0,00	0,00	105.557,28
59302	PARES - CRECHE	2010	163.447,36	2,00%	4.924,35	1.231,09	1.231,09	1231,09	46.816,63	1.231,09	1.231,09	0,00	0,00	45.585,54
59303	SUB- MUNICIPIO OBIDOS	2010	62.823	13,50%	1.231,09	1.231,09	1.231,09	1231,09	53.405,10	1.089,90	1.089,90	0,00	0,00	52.315,20
59305	Fundo Rainha D. Leonor-Obras	##	54.495,00	7,00%	2.919,38				20.435,62	2.919,38				17.516,24
59306	Fundo Rainha D. Leonor-Restauração	##	23.355,00	13,50%	47.698,74	42.473,30	42.473,30	24.606,25	280.880,04	28.223,65	0,00	0,00	0,00	252.656,39
	TOTAL SUBS.		975.740,75											
43	INVESTIMENTO													
4332101	LAR DE DOSOS	2002	1.037.653,02	2,50%	51.882,65	51.882,65	51.882,65	25.941,33	250.870,79					224.929,00
4332103	CRECHE	2010	410.362,53	2,00%	8.207,35	8.207,36	4.103,63	8.207,25	344.704,50					336.497,25
	TOTAL INVESTIM.		1.448.015,55		163.885,20	111.972,56	55.986,28	341.458,68	595.575,29					561.426,25

Santa Casa da Misericórdia de Óbidos

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período de 2022
(montantes em euros)

Handwritten signatures and initials in blue ink.

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	13,5	45955,08	129 193,39	656 429,51			925 874,23	42 246,26	1 799 698,47		1 799 698,47
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				42 261,39			-28323,65	-42 246,26	(28 308,52)		(28 308,52)
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	13,5	0		42 261,39			-28 323,65	-42 246,26	(28 308,52)		(28 308,52)
8 RESULTADO EXTENSIVO 9=7+8								(14 660,83)	(14 660,83)		(14 660,83)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								(56 907,09)	(42 969,35)		(42 969,09)
Outras Operações											
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022 6+7+8+10	13,5	45 955,08	129 193,39	698 690,90			897 550,58	(14 660,83)	1 756 729,12		1 756 729,12

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período de 2023
(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	12,6	45955,08	129 193,39	698 690,90			897 550,58	-14 660,83	1 756 729,12		1 756 729,12
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12,6			(14 660,83)			-28323,65	-28 323,65	(42 984,48)		(42 984,48)
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		0		-14 660,83			-28 323,65	-28 323,65	(42 984,48)		(42 984,48)
8 RESULTADO EXTENSIVO 9=7+8								(36 841,12)	(36 841,12)		(36 841,12)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								(65 164,77)	(79 825,60)		(79 825,60)
Outras Operações											
10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023 6+7+8+10	12,6	45 955,08	129 193,39	684 030,07			869 226,93	(36 841,12)	1 691 564,35		1 691 564,35

A Mesa Administrativa

O Contabilista Certificado n.º 42682

Handwritten signature of the certified accountant.




Handwritten signatures in blue ink:
1. Top signature: *Paulo Pereira*
2. Second signature: *Paulo Pereira*
3. Third signature: *Paulo Pereira*
4. Bottom signature: *Paulo Pereira*

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÓBIDOS

Anexo

7 de Março de 2024

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3	
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3	
3	Principais Políticas Contabilísticas.....	4	
3.1	Bases de Apresentação	4	
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	13	
5	Ativos Intangíveis	15	
6	Custos de Empréstimos Obtidos	16	
7	Inventários	17	
8	Rédito	17	
9	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	18	
10	Subsídios do Governo e apoios do Governo	18	
11	Benefícios dos empregados	19	
12	Outras Informações.....	19	
12.1	Investimentos Financeiros	19	
12.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	20	
12.3	Clientes e Utentes	20	
12.4	Diferimentos	20	
12.5	Caixa e Depósitos Bancários	21	
12.6	Fundos Patrimoniais.....	21	
12.7	Fornecedores	21	
12.8	Estado e Outros Entes Públicos.....	22	
12.9	Outras Contas a Pagar.....	22	
12.10	Rendimentos a reconhecer.....	22	
13	Fornecimentos e serviços externos.....	23	
14	Outros rendimentos.....	23	
15	Outros gastos	23	
16	Resultados Financeiros.....	24	
17	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	24	
18	Acontecimentos após data de Balanço	24	

1 Identificação da Entidade

Designação da Entidade: Santa Casa da Misericórdia de Óbidos

N.º de Identificação de Pessoa Colectiva: 500 848 580

Lugar da Sede Social: Calçada da Misericórdia, n.º 6 – 2510-122 Óbidos

Endereço Electrónico: geral@misericordiaobidos.pt

Página da Internet: www.misericordiaobidos.pt

Natureza da Actividade: Actividades de Apoio Social com Alojamento, n.e

A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ÓBIDOS é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída e com estatutos publicados no Diário da República n.º 18, Série II, com sede na Calçada da Misericórdia, n.º 6 em Óbidos. Tem como actividade o apoio social para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Desenvolvimento de actividades de promoção e protecção de saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação, apoio a crianças através da manutenção da Creche; apoio à integração social e comunitária, protecção dos cidadãos na velhice e invalidez e em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou incapacidade para o trabalho e ainda a prestação de serviços domiciliários.
- Tem ainda uma Loja de Vendas de Artesanato, e os Rendimentos de Imóveis cujas receitas visam o apoio ao funcionamento das Respostas Sociais.
- Para além destas Respostas Sociais, a Santa Casa da Misericórdia de Óbidos celebrou também um Protocolo com a ARS/ULS que consiste na contratação de médicos para assegurar as consultas nos Centros de Saúde do Concelho de Óbidos e cujos valores pagos aos médicos contratados são posteriormente reembolsados à Santa Casa pela ULS sem que daí advenha qualquer lucro para a Instituição.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito das demonstrações financeiras.

3.1.3 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao

longo do tempo e de maneira consistente. As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados para 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras do dia 31 de Dezembro de 2022.

3.1.4 Compensação

Os activos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração de resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

3.1.5 Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.2. – Políticas de reconhecimento e mensuração

As bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras, são como se segue:

Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração de resultados no item “juros e rendimentos similares obtidos” se favoráveis ou “juros e gastos similares suportados” se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em “outros rendimentos e ganhos” se favoráveis e “outros gastos ou perdas” se desfavoráveis, para todos os outros saldos ou transacções.

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente

atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	5
Outros Activos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada bem, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 Activos Intangíveis

À semelhança dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzindo das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se que o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações dos activos intangíveis com vidas uteis definidas são calculadas, após o início da utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência que os estabelecem.

Os activos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada:

-Programas de computador – 3 anos.

3.2.4 Investimentos financeiros

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo posteriormente mensuradas ao seu justo valor, no caso de as mesmas terem cotação oficial, podendo ser ainda ajustadas por perdas por imparidade, se houver razões para tal.

Os investimentos financeiros são constituídos na sua totalidade por fundos de compensação de trabalho que foram valorizados ao justo valor de acordo com a cotação das unidades de participação à data de 31 de Dezembro de 2023.

3.2.5 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o FIFO para os Inventários das Respostas Sociais assim como nos inventários da Loja de Vendas. As Tijoleiras de S. Paulo que são produzidas no Atelier de Pintura desta Santa Casa, encontram-se valorizados de acordo com o artigo 26º do Código de IRC, ou seja, ao preço de venda é deduzida uma margem de 20%.

3.2.6 Utentes e outros valores a receber

As contas “Utentes” e Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de “perdas por imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflectam a sua quantia recuperável.

3.2.7 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

3.2.8 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” incluem caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.2.9 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.2.10 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.11 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para o cumprimento destas obrigações futuras, a Mesa Administrativa procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,0% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

3.2.13 Redito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O Rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em conta o montante da dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturação.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “outros ganhos” quando existe o direito de os reconhecer.

3.2.14 Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsidio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para os receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de activos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorre o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsidio.

3.3 - Juízos de valor, excetuando os que envolvem estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das Demonstrações financeiras, a Mesa Administrativa baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

3.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico:

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.5 - Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Handwritten signatures and notes in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below, some with arrows pointing to the text.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural

No período de 2023, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do patrimônio, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo	0,00					0,00
Bens Imóveis	0,00					0,00
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Órgão Igreja	48 487,71					48 487,71
Bens móveis	25.874,72	55.634,42				81.508,94
Total	74.362,23	55.634,42	0,00	0,00	0,00	129.996,65

No período de 2023, ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do patrimônio, histórico, artístico e cultural”:

Descrição	2023					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo	0,00					0,00
Bens Imóveis	0,00					0,00
Arquivos	0,00					0,00
Bibliotecas	0,00					0,00
Museus	48 487,71					48 487,71
Bens móveis	81.508,94	2.666,00				84.174,94
Total	129.996,65	2.666,00	0,00	0,00	0,00	132.662,65

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	164 827,64					164 827,64
Edifícios e outras construções	2 739 263,43	64.194,57				2 803 458,00
Equipamento básico	425 381,85	3.198,00				428 579,85
Equipamento de transporte	100 962,45	1.586,70				102 549,15
Equipamento biológico	0					0
Equipamento administrativo	100.767,73	4.082,31				104.850,04
Outros Ativos fixos tangíveis	10 604,34					10 604,34
Total	3 541 807,44	73.061,58	0,00	0,00	0,00	3 614 869,02
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1 388 795,22	83.759,28				1 472 554,50
Equipamento básico	526 798,72	2.187,98		-6.068,55		522 918,15
Equipamento de transporte	92 009,69	198,34				92 208,03
Ferramentas e Utensílios	10 665,98	1.294,90				11 960,88
Equipamento administrativo	103 227,58	1.862,83				105 090,41
Outros Ativos fixos tangíveis	2 425,48	615,00				3 040,48
Total	2 123 922,67	0,00	0,00	-6068,55	0,00	2 207 772,45

Descrição	2023					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terrenos e recursos naturais	164 827,64	9.000,00				173 827,64
Edifícios e outras construções	2 803 458,00					2 803 458,00
Equipamento básico	428 579,85	1.689,28				430 269,13
Equipamento de transporte	102 549,15					102 549,15
Equipamento biológico	0					0
Equipamento administrativo	104.850,04	2.720,76				107 570,80
Outros Ativos fixos tangíveis	10 604,34					10 604,34
Total	3 614 869,02	13.410,04	0,00	0,00	0,00	3 628 279,06
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	1 472 554,50	84.092,57				1 556 647,07
Equipamento básico	522 918,15	3.014,13				525 932,28
Equipamento de transporte	92 208,03	198,34				92 406,37
Ferramentas e Utensílios	11 960,88	1.294,90				13 255,78
Equipamento administrativo	105 090,41	2.769,80				107 860,21
Outros Ativos fixos tangíveis	3 040,48					3 040,48
Total	2 207 772,45	91.369,74	0,00	0,00	0,00	2 299 142,19


5 Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	778,00					778,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	778,00	0,00	0,00	0,00	0,00	778,00
Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	778,00					778,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	778,00	0,00	0,00	0,00	0,00	778,00



Depreciações acumuladas						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	0,00					0,00
Propriedade Industrial	0,00					0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição	2023			Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	778,00			778,00
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00			0,00
Total	778,00	0,00	0,00	778,00



6 Custos de Empréstimos Obtidos

Outras Divulgações

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Juros e Rendimentos Similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos e Gastos Similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022				2023			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	
Mercadorias	30 379,41	0,00	0,00	30 379,41	0,00	0,00	26 384,50	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7 580,45	289 467,49	0,00	7 580,45	300 568,71	0,00	8 988,73	
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00	
Total	37.959,86	289 467,49	0,00	37 959,86	300 568,71	0,00	35 373,23	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				293 894,13			300 617,33	
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00	

8 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

No ano de 2023 a Comparticipação dos Acordos de Cooperação Típicos com o ISS e de acordo com o normativo do CNC foram contabilizados na classe 72 Prestação de Serviços. Para que a DRN possa ser comparável, expressei o valor da Comparticipação do ISS também no ano de 2022.

Descrição	2023	2022
Vendas	114 206,51	88 005,72
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	655.728,66	629 040,31
Comparticipação Segurança Social	614.274,57	549.559,47
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	1 384 209,74	1.266.605,50

9 Provisões

Provisões

Nos períodos de 2022 e 2023, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2022	Aumentos	Diminuições	2023
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do setor	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras provisões	118 095,02	0,00	2.249,00	116 530,02
Total	118 095,02	0,00	2.249,00	116 530,02

No ano de 2020 a Santa Casa recebeu uma doação de um artigo urbano e dois artigos rústicos na freguesia de Usseira. Esta doação é feita com encargos, ou seja, a donatária é uma pessoa doente e a Misericórdia deve proporcionar-lhe, enquanto a doadora for viva, todos os cuidados assistenciais que ela carece, ao nível do alojamento, alimentação, cuidados médicos e hospitalares e roupa, na parte que exceda a percentagem legal dos seus rendimentos para fazer face aos custos de tais cuidados. Foi calculada a provisão com base nos dispêndios futuros que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação, para isso foi tido em conta a esperança de vida e apurado gasto anual. Este ano a Santa Casa proporcionou à doadora nos meses de Janeiro a Dezembro apoio domiciliário em alimentação.

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios de Entidades Públicas", "Subsídios de Outras Entidades" e "Doações e Heranças":

Descrição	2023	2022
Subsídios de Entidades Públicas		
	54.068,47	3.041,22
Subsídios de Outras Entidades	24.576,75	18.401,25
Doações e Heranças	6.528,91	16.292,42
Total	85.174,13	37.734,89

11 Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	825 937,13	682 000,76
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	182 366,44	150 450,96
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	10 550,23	10 432,83
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	6 037,83	2 792,08
Total	1 024 891,63	845 676,63

12 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	8 465,09	7 754,13
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	8 465,09	7 754,13

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like Paulo Domingos and others.

12.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2023 e 2022, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas	702,00	1 046,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Total	702,00	1 046,00

12.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	8 118,52	922,50
Utentes	84 001,41	35 511,62
Total	92.119,93	36.434,12

Nos períodos de 2023 e 2022 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2023	2022
Clientes		
Utentes	52 128,34	50 860,78
Total	52 128,34	50 860,78

12.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Obras Telhado Edifício Sede	6.130,20	8.173,60
Outras Despesas c/custo Diferido	6.282,56	5.460,14
Total	12.412,76	13.633,74

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	182,07	2,19
Depósitos à ordem	112.435,52	446.610,16
Depósitos a prazo	300.000,00	0,00
Outros		
Total	412.617,59	446.612,35

12.6 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	45 955,08	0,00	0,00	45 955,08
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	129 193,39	0,00	0,00	129 193,39
Resultados transitados	698 690,90	0,00	-14 660,83	684 030,07
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	897 550,58	0,00	-28 323,65	869 226,93
Total	1 771 389,95	0,00	-42 984,48	1 728 405,47

12.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	32 877,08	21 247,32
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	32 877,08	21 247,32

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "Paulo Duarte" and "J." with arrows pointing to specific areas of the document.

12.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4.111,39	2.506,11
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	3.553,46	3.143,36
Segurança Social	18 236,42	16 475,49
Outros Impostos e Taxas	435,33	
Total	26.336,60	22.124,96

12.9 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		144.809,42		124.232,54
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		133,72		837,74
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		0,00		0,00
Total	0,00	144.943,14	0,00	125.070,28

12.10 Rendimentos a Reconhecer

A rubrica Rendimentos a Reconhecer em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 são os seguintes:

Descrição	2023	2022
Rendimentos a Reconhecer	11.238,93	37.266,72
Total	11.238,93	37.266,72

Paulo P. de Jesus
[Signature]
[Signature]
Paulo P. de Jesus
[Signature]
[Signature]

13 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	101 456,05	71 931,76
Materiais	11 951,77	9 152,18
Energia e fluidos	74 622,00	113 487,20
Deslocações, estadas e transportes	1 983,33	1 078,10
Encargos c/Utentes		24,99
Serviços diversos	27.161,31	17 704,60
Total	217.174,46	213 378,83

14 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	45 522,90	48 803,96
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	50 150,00	46 842,94
Outros rendimentos	38 778,34	35 080,04
Total	134 451,24	130 726,94

15 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	1 725,64	446,54
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	2 241,49
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	3 016,48	3.724,31
Total	4 742,12	6 412,37

Paulo António
Lu
[Signature]
[Signature]
Paulo António
[Signature]
[Signature]

16 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	57,52	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	555,87	458,90
Total	613,39	458,90

17 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Santa Casa da Misericórdia de Óbidos, não apresenta dívidas ao Estado em situações de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80 de 7 de Novembro

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados

18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, no entanto, o contexto actual da situação nacional quer internacional bem como da nossa Instituição em particular, implicam que no ano de 2024 se continue a aplicar a política de contenção de custos de funcionamento, sem nunca por em causa a qualidade dos serviços prestados aos nossos Utentes, bem como a todos os colaboradores desta Santa Casa.

Óbidos, 08 de Março de 2024

O Contabilista Certificado

A Direcção

Uy Josefa

José Landeiro de Castro, Santa Pedriças

Para Freguesia de Santa Pedriças

Maria do Carmo

[Signature]

Paulo Alexandre Pereira Duarte

Rui Dipe

Daniel Duarte Ferreira de Sousa